



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **quarta reunião ordinária** do ano de 2025, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 17 de abril de 2025, às 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a quarta reunião ordinária do ano de 2025 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião foi debatido sobre a **agenda de apresentações de Instituições Financeiras e Gestoras de Recursos**, conforme mencionado em reunião anterior. Ficou agendado reuniões por meio de videoconferência com as Instituições BTG Pactual e Kinea Investimentos para apresentação de Investimentos Estruturados classificados como Fundos de Participações - FIPs e presencialmente com a Instituição Banco Banrisul para apresentação geral da Instituição e produtos de investimento. As reuniões serão realizadas durante o mês de maio, conforme agenda repassada aos membros. Em seguida foi debatido sobre **cenário econômico**. Em março, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. Vale mencionar que apenas em meados de abril foi anunciado pelos EUA o pacote de “tarifas recíprocas”, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo. As medidas de tarifas recíprocas dos EUA elevarão a tarifa média para 25%, afetando importações da União Europeia, Japão e China. A medida, somada às tarifas anteriores, deve pressionar os preços ao consumidor e desacelerar o PIB em 2025. No curto prazo, a nova política dos EUA coloca o país em um caminho mais isolado na economia global, além de resultar em um quadro de estagflação. O Fed, por sua vez, manteve a taxa de juros no patamar de 4,25% a 4,50%, sinalizando confiança na atual política monetária. Embora não tenha ocorrido alteração nos juros, foi enfatizada a incerteza, especialmente em relação aos impactos da política comercial norte-americana, o que torna os próximos movimentos dependentes da evolução dos dados econômicos. Na China, a economia enfrenta novas incertezas após o anúncio das tarifas “recíprocas” pelos EUA, que elevaram significativamente as taxas sobre produtos chineses. Em resposta, a China impôs tarifas de 34% sobre todos os bens importados dos EUA a partir de 10 de abril. Esse cenário de escalada comercial pressiona as exportações, abala a confiança empresarial e pode comprometer a meta de crescimento para 2025. No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA. Na parte fiscal, a aprovação da LOA de 2025, com a inclusão dos programas Vale-Gás e Pé-de-Meia nas despesas primárias e na meta fiscal, foi positiva para a credibilidade econômica. Por outro lado, medidas como a liberação do FGTS e a nova linha de crédito consignado podem enfraquecer os efeitos da alta de juros. Já a proposta de isenção de IR até R\$ 5 mil em 2026 gera dúvidas sobre as medidas compensatórias para a perda de arrecadação. O Copom, conforme o esperado e já sinalizado anteriormente, elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,25%. Além disso, indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude. Após, foi debatido sobre a **carteira de investimentos**. Os recursos investidos na carteira previdenciária do ICPREV totalizaram no final do mês de março o valor de R\$ 109.683.869,65. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o mês com 79,26% aplicados em renda fixa, 11,75% aplicados em renda variável, 4,93% aplicados em investimentos no exterior e 4,07% aplicados em investimentos estruturados. Todos os segmentos de investimento estão enquadrados dentro dos limites legais, assim como o controle de risco de cada fundo está de acordo com a política de investimentos, exceto o VaR (Value at Risk) do fundo TARPON ATLANTICUS INSTITUCIONAL, que ultrapassou o limite estipulado na Política de Investimentos. Por se tratar de um fundo monoativo e com carência de resgate, pois o investimento se baseia na tese de maturidade e valorização da empresa investida em um mínimo de tempo exigido, o Comitê acompanhará as reuniões trimestrais da gestão do fundo, assim como se achar necessário solicitará reuniões e documentos adicionais a gestão. A rentabilidade da carteira no mês de março atingiu 0,88%, e a meta atuarial mensal foi de 0,90%. Ficou decidido aplicar o valor de R\$ 1.000.000,00 de saldo em fundo de aplicação automática e o saldo resgatado do fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA no mês anterior, que estará disponível em conta no dia 24/04 no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI. Demais análises em fundos de renda variável e





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

investimentos no exterior estão sendo monitoradas conforme as movimentações e alta volatilidade do mercado financeiro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz

Diretor Executivo
Presidente do Comitê – CGINV I

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III

Diego Rafael Alves

Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Adilson Eduardo Sobczack

Membro do Sindicato – CGINV I

